

Produção Científica: literatura cinzenta da área de Ciência da Informação

Palestra proferida por **Dinah Aguiar Población**, professora dos cursos de graduação e de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

O honroso convite formulado pela professora Suzana Mueller, coordenadora dos Cursos de Pós-graduação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, oferece-me a oportunidade de compartilhar, com um expressivo grupo de professores, alunos e profissionais de alto nível, algumas idéias sobre a literatura cinzenta produzida pelos participantes dos oito Seminários de Bibliotecas Universitárias.

A literatura brasileira produzida na área de Ciência da Informação, a exemplo do que ocorre nas demais áreas do conhecimento humano, pode ser classificada em dois grandes blocos: literatura branca (livros e periódicos) e literatura cinzenta (relatórios, teses, comunicações apresentadas em eventos publicados, ou não, em anais), blocos esses também conhecidos como literatura convencional e literatura não-convencional.

A literatura cinzenta, embora represente uma rica fonte de informação, continua considerada subliminar para impor-se entre profissionais da área de informação, principalmente nos momentos decisórios de aquisição de acervos para a comunidade de usuários. Compreende-se que é indiscutível o argumento de Wood (1982) de que a literatura cinzenta não se localiza facilmente através dos canais habituais de aquisição de livros e, por isso, é difícil de ser identificada e adquirida. Contudo, os aspectos de localização e obtenção são decorrentes da própria apresentação e difusão do documento, conforme o entendimento da Association Française de Normalisation (Afnor) que define a literatura cinzenta como sendo "Documentos datilografados ou impressos, produzidos para um público restrito, fora dos circuitos tradicionais de edição e do controle bibliográfico" (Comberousse, 1995).

O conjunto documental, denominação preferida por Torres Ramirez (1994), para a chamada Literatura cinzenta, cresce não só quantitativamente, mas sobretudo qualitativamente. Confirma-se hoje a utilização das "supervias", que caracterizam as redes eletrônicas, para a troca de documentos não convencionais entre pesquisadores de centros de investigação dispersos pelos diferentes países (Kessler, 1995; Población *et alii* 1995).

Reconhecida a importância da literatura cinzenta, optou-se por identificar essa produção brasileira na área de Ciência da Informação. O Projeto Integrado foi elaborado, em 1992, com vários enfoques visando congrega pesquisadores da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Esse projeto, composto de diferentes subprojetos, foi aprovado e financiado pelo CNPq. Entre eles, dois contemplavam os segmentos da literatura cinzenta: teses/dissertações e eventos.

O subprojeto de teses/dissertações, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Geraldina Porto Witter, apresenta resultados de grande valia para os cursos de pós-graduação e para a comunidade de pesquisadores da área.

Base de Literatura Cinzenta de Eventos - BLC-E

O subprojeto de eventos, sob minha coordenação, está sendo operacionalizado por etapas, desde 1993, com a participação de equipe composta por dois pesquisadores, dois bolsistas de aperfeiçoamento e três bolsistas de iniciação.

Para atingir os objetivos propostos, iniciamos a pesquisa dos eventos realizados no Brasil desafiando a primeira das restrições que caracteriza a literatura cinzenta: "difícil de ser identificada e adquirida". Como resultado dessa primeira fase de coleta de dados, produzimos o primeiro documento decorrente da Base de Dados de Literatura Cinzenta, "BLC-E-CI", que foi impresso como edição preliminar. Destinou-se aos participantes do Encontro da ANCIB, podendo ser, portanto, considerado um documento com características de literatura cinzenta decorrente da forma de impressão e do número reduzido de exemplares: "Eventos em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia realizados no Brasil (1951-1994)". O I Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, promovido pela ANCIB, ocorreu durante o XVII Congresso Brasileiro

COMUNICAÇÕES: Palestras

de Biblioteconomia e Documentação realizado em Belo Horizonte, em abril de 1994. Nessa ocasião, reuniu-se, além dos sócios da entidade, um expressivo número de professores da área. Após a apresentação do resumo desta pesquisa, foi proposta aos participantes do Encontro a avaliação do documento que estava sendo adquirido, com o intuito de se promover a crítica e a atualização do mesmo. Várias instituições têm colaborado e as contribuições recebidas estão incorporadas à base de eventos (BLC-E-CI), disponível na Escola de Comunicações e Artes da USP com o Grupo de Pesquisa de Literatura Cinzenta. Estão sendo formalizados entendimentos com o IBICT para integrar à Rede Antares, a BLC-E-CI (Base de Literatura Cinzenta - Eventos - Ciência da Informação). Nessa base, estão incorporados os eventos da área, sendo que o primeiro, identificado em 1951, foi realizado em São Paulo. Constam, também, os eventos mais recentes que ocorreram até 1994. Para cada registro, indica-se a fonte de onde foi extraída a informação e a localização da instituição ou do profissional que possui o documento. A BLC-E-CI, estruturada em Micro-Isis, permite vários pontos de acesso: recuperação pelo nome do evento, pelo local de realização, por ordem cronológica de realização e por assunto.

Concluída a etapa do levantamento, definiu-se a estratégia para analisar os diferentes aspectos de cada evento: 1) estrutura organizacional (local, data, presidente, tema central); 2) comunicações apresentadas (autores, co-autores, entidade de filiação dos autores); 3) tipologia da contribuição: não-pesquisa e pesquisa; 4) categorização da pesquisa: teórica, levantamento, correlacional, quase-experimental e experimental; 5) análise de citações (literatura utilizada pelos autores para produzir a comunicação).

Partindo-se da hipótese de que os Seminários de Bibliotecas Universitárias deveriam oferecer maior número de informações, consideradas de relevância para o preenchimento dos campos de pesquisa que foram criados, optou-se por esse segmento a fim de elaborar o projeto piloto. Todos os registros bibliográficos e os campos de pesquisa serviram para testar a estrutura da BLC-E-CI. Os documentos disponíveis (anais e programas) de cada um dos oito Seminários (com exceção do terceiro, que não foi publicado) eram minuciosamente analisados, e os dados extraídos

permitem evidenciar alguns aspectos quantitativos que merecem estudos profundos visando à análise qualitativa.

Resultados

Os oito Seminários realizados desde 1978 até 1994, neste projeto piloto, são apresentados em ordem cronológica, acompanhados do nome do presidente de cada SNBU (Tab. 1). A temática que norteou a convocação ou chamada de Trabalhos mostra a sequência da problemática, que vem sendo focalizada com o intervalo de dois anos aproximadamente (Tab. 2). Os critérios para apresentação das comunicações (textos na íntegra ou resumos) têm variado de acordo com a organização do evento (Tab. 3). O primeiro, realizado em 1978, publicou os anais com comunicações na íntegra, além dos discursos e conferências e o registro dos debates que enriqueciam os posicionamentos dos autores. No segundo (1981), os anais apresentam, além dos textos das comunicações, os resumos, os relatórios dos grupos de trabalho e quatro Simpósios. Essa estrutura permitiu a participação de 112 representantes das universidades. O terceiro (1983) não foi publicado. O quarto (1985) foi o menor de todos os SNBUs, com apenas 22 comunicações, envolvendo 80 participações. O quinto (1987) publicou os anais em dois volumes com o texto de 40 comunicações envolvendo 215 participantes, quer como autores ou co-autores. A estrutura organizacional permitiu que cinco grupos apresentassem as recomendações direcionadas a vários órgãos e entidades.

O sexto evento (1989) também publicou os anais envolvendo 99 participantes como autores. O sétimo SNBU (1991) apresentou os anais com 43 resumos da autoria de 86 profissionais. Os anais do mais recente (8º), realizado em 1994, apresentaram um certo equilíbrio entre o número de comunicações (26) e o número de resumos (27), envolvendo 87 participações como autores. Nessa análise de estrutura e organização, verificou-se que a eficiência dos pesquisadores, publicando os anais antes da realização do evento, traz como consequência a ausência das conclusões, resoluções e recomendações como foi notada nos SNBUs realizados em 1985 (4º - Campinas), 1991 (7º - Rio de Janeiro) e 1994 (8º - Campinas). Informações tão relevantes, se publicadas separadamente ou em outros veículos de divulgação, tomam-se de difícil localização ou relação com as ocorrências de cada um (Tab. 3). Os anais e os programas,

COMUNICAÇÕES: Palestras

que servirão para preservar a memória, nem sempre deixam visíveis os cursos oferecidos e outras atividades relacionadas com a educação continuada, que geralmente ocorre nos eventos. Através dos documentos disponíveis, foi identificada a realização de seis cursos no 1º SNBU e a realização de dez cursos no programa do 8º SNBU.

As 296 comunicações (Fig. 1) constantes dos anais, foram publicadas integralmente ou em forma de resumo, e estão incorporadas à BLC-E-CI, a qual permite a recuperação dos dados bibliográficos por entrada de autor e co-autor (individual ou coletivo), instituições de origem do autor, título e abordagem temática. Para a análise temática, foram adotados os descritores constantes do Tesouro de Ciência da Informação, publicado pelo IBICT. Atualmente, está sendo considerada, também, a categorização atualizada em 1995 (Fig. 2).

A estrutura da BLC-E-CI com dupla função — registro bibliográfico e campos de pesquisa — permite fazer vários tipos de análises. Entre elas pode-se destacar:

1) A identificação dos autores que participaram de cada um dos eventos e verificação daqueles que se mantiveram permanentes com a apresentação de comunicações em dois ou mais eventos e dos que são considerados "transientes", isto é, contribuíram com apenas uma comunicação em um só evento (Tab. 4);

2) A caracterização da tipologia das comunicações, enfocando dois grupos: não-pesquisa e pesquisa (Tab. 5). Considerando-se que os trabalhos apresentados em eventos representam uma contribuição aos participantes, era esperado que, nesta área, os profissionais apresentassem as experiências do cotidiano e não resultados de pesquisa, que implicam rigor metodológico. No entanto, os relatos de vivência atingiram 44,70% das contribuições. Na categoria de discursos e comunicados encontram-se 2,38% e como resultados de pesquisa foram indicados 155 comunicações (52,90%), das quais 109 (37,20%) são consideradas levantamentos. Um estudo mais profundo destas categorias deve trazer novas interpretações, uma vez que adotou-se a mesma classificação utilizada para a análise das dissertações e teses. Esse tipo de literatura cinzenta está sendo pesquisado pelos participantes do subgrupo específico que se norteiam pelas definições das tipologias descritas no artigo que analisa a *Bibliote-*

conomia no Dissertation Abstracts International (1980-1984) (Witter, Población, Beraquet, 1992);

3) O campo de pesquisa referente à análise de citações está sendo reavaliado para manter a consistência das informações coletadas. Um dos objetivos dessa análise é verificar a literatura utilizada pelos autores para fundamentar as posições teóricas e práticas colocadas em eventos. As discussões que ocorrem após as apresentações das comunicações representam o *feed-back* indispensável ao autor e trazem subsídios para o desenvolvimento da área. As valiosas contribuições deveriam também constar dos anais.

Conclusões

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo principal de identificar autores nacionais que estão gerando Literatura cinzenta na área de Ciência da Informação, apresenta, como um dos resultados, a base de dados *GLD-CS-IS/BLC-E-Ci*, estruturada de tal forma que possa ser acessada através de redes públicas tanto nacionais como internacionais. Em nível nacional, de acordo com entendimentos que estão sendo mantidos com o IBICT, esta pesquisa permite tornar transparente a contribuição que os bibliotecários estão oferecendo, através da Literatura cinzenta, à comunidade de profissionais da área de Ciência da Informação. Em nível internacional, esta base está sendo incluída como "Gray Literature Products" no *International Guide to Persons and Organisations in GL*, produzido pelo TRANS ATLANTIC: Gray Literature Network Service Amsterdam.

A configuração em módulos permite que os registros dos documentos, gerados pelos patrocinadores dos eventos, sejam descritos de forma padronizada internacionalmente e localizados em nível nacional nas instituições que os possuem, com registros semelhantes aos do catálogo coletivo. Para viabilizar a sua implantação, o Centro de Computação da USP está providenciando a infra-estrutura necessária, com o apoio da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA/USP). Com recursos financeiros do CNPq, para manter a equipe de pesquisa e ampliar os recursos tecnológicos para disseminar a informação, a área de Ciência da Informação está sendo beneficiada com o Projeto Piloto que deverá ampliar-se para outras especialidades do sistema de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, transferindo a metodologia testada.

COMUNICAÇÕES: Palestras

Os produtos gerados, a partir dos resultados parciais, mostram que os profissionais da informação estão começando a dispor de fontes de informação que permitem recuperar os dados apresentados por profissionais da área que participaram dos eventos, que fortalecem os "colégios invisíveis", que trocam experiências e que relatam os seus projetos e programas referentes às práticas profissionais.

Certamente o ensino também se beneficiará dessa literatura que traz dados primários da experiência brasileira que podem ser comparados com os textos da literatura convencional onde os autores brasileiros pouco contribuem, e onde há, conseqüentemente, um predomínio da literatura estrangeira.

Para esta primeira etapa da pesquisa, além da estruturação da base, da coleta de documentos e de informações referenciais, os resultados do Projeto Piloto já são significativos. A escolha da análise dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias, justificado pela importância do evento que reúne o maior número de profissionais atuantes no segmento diretamente relacionado com ensino e pesquisa, permite que sejam colocadas algumas conclusões:

1. Após 16 anos de realizações dos SNBUs, o tema do 1º, "A Biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa para o desenvolvimento nacional", continua sendo perseguido com fidelidade, alicerçado em uma de suas recomendações: necessidade de cooperação inter-bibliotecária. Essa proposição foi o tema do 8º SNBU realizado em 1994 "Integração e Compartilhamento";

2. O Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU) deve ser fortalecido para garantir o cumprimento do seu papel de integração nacional e de apoio aos programas em andamento;

3. Os promotores dos eventos devem fazer um balanço das Recomendações, Resoluções e Conclusões dos seminários já realizados e rever posições que foram aprovadas em Assembléias e não operacionalizadas e retomadas até a presente data;

4. A temática das comunicações analisadas mostra que a maior concentração foi em Administração e Planejamento técnico, sendo reduzida a contribuição ao acesso à informação relevante e disponível ao usuário;

5. Os Anais dos SNBUs publicados não refletem a estrutura organizacional do Evento; portanto, fica prejudicada a compreensão da dinâmica

COMUNICAÇÕES: Palestras

ca das sessões realizadas de acordo com o Programa. Os Anais, que se perpetuam para a memória, não apresentam editoração com informações fiéis ao desenvolvimento do evento;

6. Os Anais dos eventos organizados pelos profissionais da informação, que não têm formação em produção editorial, estão sendo apresentados com padrões discrepantes aos princípios estabelecidos em normas de editoração, os quais permitem a recuperação dos dados informacionais com maior precisão.

Esta pesquisa, considerada como Piloto, está inserida em uma linha de Produção Científica. Deve ser alimentada por pesquisadores interessados em compartilhar o progresso nacional, visando inseri-los no contexto internacional da área, onde os autores brasileiros estão começando a despontar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. *Tesouro de Ciência da Informação*. Versão preliminar. Brasília : IBICT, 1989.
- 2 COMBEROUSSE, M. Les nouvelles technologies au service de la littérature grise. *Bull. Bibl. France*, Paris, v. 40, n. 2, p. 51-53, 1995.
- 3 KESSLER, J. L'information branchée sur les barricades: la France et les Etats-Unis face au grand public. *Bull. Bibl. France*, Paris, v. 4, n. 2, p. 54-60, 1995.
- 4 POBLACIÓN, D.A.; MARCHIORI, P.; Z. ARCOCH, IV. *Produção científica e geração da literatura cinzenta: impacto da Internet*. Relatório de pesquisa realizado na Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.
- 5 POBLACIÓN, D.A. et al. *Eventos em arquivologia, biblioteconomia, ciência da informação, documentação e museologia realizados no Brasil (1951-1954); edição preliminar*. São Paulo, ANCIB, 1994. 128p.
- 6 TORRES RAMIREZ, I. La llamada "Literatura gris". Reflexiones sobre su naturaleza y desarrollo e instrumentos bibliográficos para su identificación y localización (I). *Bol. de la Asoc. Andaluza de Bibliotecarios*, n. 34, p. 41-59, mar. 1994.
- 7 WITTER, G.P.; POBLACIÓN, D.A.; BERAQUET, V.S.M. *Biblioteconomia no Dissertation Abstracts International (1980-1984)*. *TRANSINFORMAÇÃO*, v. 4, n. 1/3, p. 105-122, 1992.
- 8 WOOD, D. Grey literature and the role of the British Lending Division. *Asbib Proceedings*, v. 34, n. 11/12, p. 459, nov./dec. 1982.

COMUNICAÇÕES: Palestras

Tabelas e Figuras

Tabela - 1

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 - (1º ao 8º)

EVENTO	PRESIDENTE
1º: Niterói, 1978	Alice Barros Maia
2º: Brasília, 1981	Antonio Miranda
3º: Natal, 1983	Sonia Campos Ferreira
4º: Campinas, 1985	Leila Magalhães Zerlotti Mercadante
5º: Porto Alegre, 1987	Zita C. Prates de Oliveira
6º: Belém, 1990	Maria Cristina Montenegro Quarte Lira
7º: Rio de Janeiro, 1991	Maria de Fátima Pereira Raposo
8º: Campinas, 1994	Leila Magalhães Zerlotti Mercadante

Tabela - 2

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 - (1º ao 8º)

ABORDAGEM TEMÁTICA

EVENTO	TEMA CENTRAL
1º-Niterói, RJ, 1978	A biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa para o desenvolvimento nacional
2º-Brasília, DF, 1981	Avaliação de desempenho da Biblioteca Universitária no Brasil
3º-Natal, RN, 1983	Administração de Bibliotecas Universitárias
4º-Campinas, SP, 1985	Biblioteca Universitária: usuários e serviços
5º-Porto Alegre, RS, 1987	Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias
6º-Belém, PA, 1990	Automação de Bibliotecas e serviços aos usuários
7º-Rio de Janeiro, RJ, 1991	Padrões Nacionais para planejamento e avaliação de Bibliotecas Universitárias
8º-Campinas, SP, 1994	Integração e Compartilhamento

COMUNICAÇÕES: Palestras

Tabela - 3

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 - (1º ao 8º)

Mostra geral do número de "papers" e autores participantes

SNBU Local/Ano	Número de papers			Participações (Autores)			Resoluções Recomendações Conclusões	Cursos
	Comunicações	Relatórios	Resumos	Comunicações	Relatórios	Resumos		
Niterói-1978	28	-	-	40	-	-	1	6
Brasília-1981	29	13	25	42	9	61	5-GT/ 4 Simpósio	-
Natal-1983	Sem Anais							
Campinas 1985	22	-	-	80	-	-	não publicou	-
Porto Alegre-1987	32 (v1) 8 (v2)	-	-	98 (v1) 117 (v2)	-	-	Recomendações 5 (GT)	-
Belém 1989	23 (v1) 16 (v2)	-	2 (v1) 2 (v2)	51 (v1) 48 (v2)	-	2 2	Recomendações	-
Rio de Janeiro 1991	-	-	43	-	-	86	não publicou	-
Campinas 1994	26	-	27	50	-	37	não publicou	10
TOTAL	184	13	99	426	9	184		16

Fonte: Anais e/ou Programas dos eventos

COMUNICAÇÕES: Palestras**Tabela - 4**

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 - (1º ao 8º)

PERMANÊNCIA DOS AUTORES

Número de Eventos	01	02	03	04	05	06	Total
Autores Participantes	396	47	20	05	02	01	471

Tabela - 5

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 - (1º ao 8º)

TIPOLOGIAS DAS COMUNICAÇÕES

NÃO PESQUISA			PESQUISA				TOTAL
Seminários	Relato Vivência	Discurso e comunicado	Teórica	Levanta-mento	Quase Ex-perimental	Experi-mental	
1. SNBU	17	04	-	05	-	-	28
2. SNBU	42	02	-	20	-	-	67
3. SNBU	não	publicou	anais	-	-	-	-
4. SNBU	02	-	-	18	-	-	22
5. SNBU	09	01	16	14	-	-	40
6. SNBU	22	-	-	16	-	-	43
7. SNBU	22	-	-	17	-	-	43
8. SNBU	19	-	15	19	-	-	53
TOTAL	133	07	47	109	-	-	296

Tabela - 6

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR ESTADOS

Nº de Eventos	01	02	04	06	07	08	09	11	31	37	38	71	92
Siglas dos Estados	AM CE PI	ES GO MA	PA	PE SC	MG	PB	BA	PR	RS	DF	S/L	RJ	SP

S/L - Sem Local

Tabela - 7

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA

Ocorrência Eventos	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	14	16	20	21	22
Anos de Realização	51 53 55 57 59 64 66	68	71 73	60 63 70 72 77 94	67 76	62 65 93	69 78	61 91	75	74 90	80 85	79 83	81 84 89	82 87	92	86	88

COMUNICAÇÕES: Palestras

Tabela - 8

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

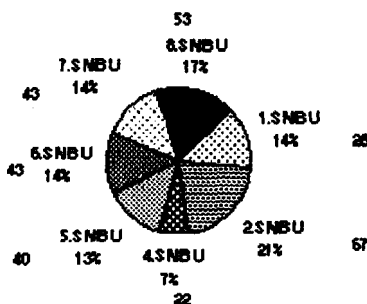
ABORDAGEM TEMÁTICA

Temas	Nº de Eventos	Porcentagens
Arquivologia	09	2,15
Biblioteca	52	12,41
Bibliotecários	37	8,83
Biblioteconomia	84	20,05
Ciência da Informação	25	5,97
Classificação	17	4,06
Documentação	72	17,18
Informação	47	11,22
Outros	76	18,14

Figura - 1

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU) 1978-1994 (1º ao 8º)

TOTAL DE COMUNICAÇÕES



Total de Comunicações: 296

COMUNICAÇÕES: Palestras

Figura - 2

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)
1978-1994 (1º ao 8º)

ABORDAGEM TEMÁTICA

